



REDACÇÃO PRINCIPAL
ALEXANDRE VIEIRA
Propriedade da Confederação Geral do Trabalho
EDITOR — Carlos Maria Coelho

Redacção, administração e tipografia, Calçada do Combro, 39-A, 2.º
Lisboa — PORTUGAL
Endereço telegráfico: *Talhada* — Lisboa — Telefone: 5339
Officinas de impressão — Rua da Atalaia, 114 e 116

A BATALHA

DIÁRIO DA MANHÃ — PORTA-VÓZ DA ORGANIZAÇÃO OPERÁRIA PORTUGUESA

O movimento emancipador dos africanos

Apreciando dois Congressos — O que nos disse o dr. Américo Ribeiro, membro do Partido Nacional Africano

Começa a preocupar os Estados colonizadores, o movimento emancipador dos negros que em todo o mundo se verifica. Os pretos não querem sujeitar-se por mais tempo à escravidão brutal em que a raça branca — a título de civilização — os mantém. Na América do Norte, onde o desprézo pelo negro atinge as culminâncias da barbárie, a luta é formidável. Travam-se combates reñidos entre brancos e pretos, nas ruas das cidades.

Uma história trágica que vem a propósito

Ainda não há muito tempo que na América, em Tulsa, Estado de Oklahoma, se deixam incidentes lamentáveis de desumanidade. Um negro acusado de desfilhar uma branca (quantos brancos em África têm desfilhado negros?) foi preso, enclausurado como qualquer facinora. Quando correu a notícia do desfilamento, os brancos quiseram arrancar o negro da prisão e linchá-lo. Sabedores de que os negros resolveriam defender a vida do pobre preto. Daí travaram-se combates sangrentos nas ruas entre brancos e negros. Em maior número, os brancos fizeram estragos colossais. Cerca de quinze mil habitantes de madeira foram incendiadas, morrendo queimados inúmeros dos seus moradores pretos. Outros desgraçados foram lançados ao rio, assassinados, mal tratados. Hoje, Tulsa apresenta um aspecto desolador. Os infelizes em cisa, acampan junto das ruínas das suas antigas moradias.

Factos como este têm contribuído poderosamente para reavivar o espírito revolucionário da raça negra. Hoje o movimento emancipador é um facto incontável. A amanhã — estamos convencidos — não haverá armas, nem exércitos, nem violências dos governos burgueses que consigam sufocar a ansia de libertação dessa raça escravizada.

O Congresso Pan-Africano de Washington — As duas táticas revolucionárias

Ultimamente dois congressos pan-africanos se realizaram. Um, em Washington e outro em três cidades da Europa — Londres, Bruxelas e Paris.

Tem este último suscitado grande discussão entre os negros que seguem diferentes táticas revolucionárias. Uns, caracterizadamente conservadores e reformistas, sujeitam-se às deliberações governamentais dos vários países colonizadores; outros, mais revolucionários, que agrupam em geral indivíduos anarquistas, comunistas, socialistas e socialistas, adoptam a tática abertamente revolucionária que Marcus Garvey recomenda.

Marcus Garvey, que possui ideias avançadas, é hoje considerado pelos brancos capitalistas um agitador feroz. O centro da propaganda revolucionária que se dirige às camadas trabalhadoras é em Monrovia, capital da Libéria. Essa propaganda irradia daqui para todo o mundo e conta milhares de adeptos, alguns deles organizados secretamente.

As resoluções do Congresso Pan-Africano realizado na Europa não agradaram às correntes mais revolucionárias da raça negra. Daí a discussão que provocou em toda a parte onde se encontram pretos.

Em Lisboa, onde a colónia africana é grande, idéntico choque de ideias se deu. Os membros da Liga Africana contentaram-se plenamente com as resoluções do referido Congresso; os do Partido Nacional Africano, que tem uma feição mais avançada, não se contentaram. Assim, em Portugal, o movimento emancipador da raça negra, começa a acentuar-se, como no movimento emancipador dos trabalhadores, uma corrente reformista e outra caracterizadamente revolucionária.

O Congresso de Washington concretizou as aspirações da raça negra

Quizemos ontem ouvir alguém do Partido Nacional Africano, a fim de, por intermédio da *Batalha* dizer ao público qual a atitude do partido perante o Congresso Pan-Africano.

Dirigimo-nos à sede do Partido, na rua de S. Paulo e por felicidade tivemos o prazer de encontrar o dr. Américo Ribeiro, natural de Cabinda, membro da Federação das Comissões Políticas de Lisboa, do referido Partido.

Recebeu-nos o dr. Américo Ribeiro, amavelmente, no gabinete de trabalho da Junta Central e dos Conselhos Técnicos do partido.

Começou a nossa conversa frouxamente. Falámos da fome, da tradicional fome em Cabo Verde. O dr. Américo Ribeiro teve palavras de dor pelo sofrimento desses famintos, que estão padecendo devido à inércia dos governos da metrópole.

Interrogámos-lo depois sobre os trabalhos e resoluções do Congresso Pan-Africano.

— Sabes, certamente, — disse o dr. Américo Ribeiro — que houve dois congressos. A qual deles se refere, pois?

— Referimo-nos ao realizado na Europa, no entanto, se algo nos pode dizer acerca do Washington.

— O de Washington — declarou o nosso entrevistado — foi uma aspiração de dignidade da raça negra. As suas resoluções possuem solenidade e grandeza. Corresponde perfeitamente às aspirações duma raça secularmente escravizada e oprimida em todas as suas belas manifestações de inteligência, de trabalho e de progresso.

— E na sua essência quais foram as

A traição de Digne — A associação pan-africana sob a égide da Sociedade das Nações é uma burla

— Sim — disse o dr. Américo Ribeiro — Entretanto, nas sessões de Londres ainda aqueles princípios conseguiram triunfar, apesar da nefasta acção dos defecistas.

— E em Bruxelas?

— Em Bruxelas — disse o nosso interlocutor — conseguiram as potências coloniais, pela traição, que ao clice de luz que vinha da América se opuzesse um obstáculo.

— De quem partiu a traição? — perguntámos.

— Dum tal Blaise Digne... Bem sabemos — dissemos. — Esse Digne é um tráfua que já foi socialista e virou a cabeça...

— Pois esse Digne — continuou o nosso entrevistado — conseguiu desvirtuar as aspirações da raça. Entretanto há por aí uma agremiação que aplaude incondicionalmente as palavras de sofisma proferidas por ele contra as resoluções tomadas em Londres.

— Mas o critério de Digne chegou a triunfar em Bruxelas? — inquirimos.

— Não — respondeu o dr. Américo Ribeiro — Só em Paris os 8 pontos de Digne obtiveram votação favorável. E um novo milagre do Marne, que nada significa em face dos acontecimentos, cuja corrente indeviável há de vencer todas as resistências.

— Qual é — perguntámos — a sua opinião sobre a tal associação pan-africana, saída deste Congresso?

— O dr. Américo Ribeiro teve um gesto de descontentamento e disse em seguida:

— Essa associação pan-africana ficará sob a égide da Sociedade das Nações.

— E que vem a ser afinal essa associação? — inquirimos ainda.

— É a Inglaterra — respondeu o nosso interlocutor — é a França, é a Bélgica, são os governos das potências cuja acção colonizadora é o ódio, o preconceito de raça, a opressão deprimente, a extorção, o desdém, o abuso da autoridade, as matanças cruéis dos povos indefesos.

— Estávamos informados. Apresentámos as nossas despedidas ao nosso entrevistado e voltámos à redacção convencidos de que o tal Congresso não passou dum burla admiravelmente organizada pelas potências coloniais.

— Qual é — perguntámos — a sua opinião sobre a tal associação pan-africana, saída deste Congresso?

— O dr. Américo Ribeiro teve um gesto de descontentamento e disse em seguida:

— Essa associação pan-africana ficará sob a égide da Sociedade das Nações.

— E que vem a ser afinal essa associação? — inquirimos ainda.

— É a Inglaterra — respondeu o nosso interlocutor — é a França, é a Bélgica, são os governos das potências cuja acção colonizadora é o ódio, o preconceito de raça, a opressão deprimente, a extorção, o desdém, o abuso da autoridade, as matanças cruéis dos povos indefesos.

— Estávamos informados. Apresentámos as nossas despedidas ao nosso entrevistado e voltámos à redacção convencidos de que o tal Congresso não passou dum burla admiravelmente organizada pelas potências coloniais.

— Qual é — perguntámos — a sua opinião sobre a tal associação pan-africana, saída deste Congresso?

— O dr. Américo Ribeiro teve um gesto de descontentamento e disse em seguida:

— Essa associação pan-africana ficará sob a égide da Sociedade das Nações.

— E que vem a ser afinal essa associação? — inquirimos ainda.

— É a Inglaterra — respondeu o nosso interlocutor — é a França, é a Bélgica, são os governos das potências cuja acção colonizadora é o ódio, o preconceito de raça, a opressão deprimente, a extorção, o desdém, o abuso da autoridade, as matanças cruéis dos povos indefesos.

— Estávamos informados. Apresentámos as nossas despedidas ao nosso entrevistado e voltámos à redacção convencidos de que o tal Congresso não passou dum burla admiravelmente organizada pelas potências coloniais.

U. S. O.

Conselho de delegados

Para continuação dos trabalhos da última reunião, está convocado o conselho de delegados a reunir pelas 20.30 horas.

Tratando-se de uma questão de momento como é a dos três tipos de pão, é de esperar que nenhum delegado deixe de cumprir com o seu dever.

REVULSIVOS

Vigia, amigo, o espelho
A tua vida, que és
E não tenhas compaixão
Do inimigo que ofende
O regime da Nação.

Avi assimbarador
Da combat, sem quartel
E denuncia o traidor
A raça, que da sua pátria
Se faga bombo ou tambor.

Venha a nós a indemnização
Pelas damnos que sofremos
Quando foi da revolução
Em que os talassas vencemos
Castigando essa traição.

A nós venha esse maquia
Como a luz que a vida
Pague a gente a monarquia.
Cada um de nós que tenha
Luta bôda e alegre.

Quem é bom republicano
Desto sorte a luz indígena,
Mas ao povo soberano
Tira-o o sangue e a camisa
Porque é burro e viciado no engano.

J. B.

— Essa associação pan-africana ficará sob a égide da Sociedade das Nações.

— E que vem a ser afinal essa associação? — inquirimos ainda.

— É a Inglaterra — respondeu o nosso interlocutor — é a França, é a Bélgica, são os governos das potências cuja acção colonizadora é o ódio, o preconceito de raça, a opressão deprimente, a extorção, o desdém, o abuso da autoridade, as matanças cruéis dos povos indefesos.

— Estávamos informados. Apresentámos as nossas despedidas ao nosso entrevistado e voltámos à redacção convencidos de que o tal Congresso não passou dum burla admiravelmente organizada pelas potências coloniais.

— Qual é — perguntámos — a sua opinião sobre a tal associação pan-africana, saída deste Congresso?

— O dr. Américo Ribeiro teve um gesto de descontentamento e disse em seguida:

— Essa associação pan-africana ficará sob a égide da Sociedade das Nações.

— E que vem a ser afinal essa associação? — inquirimos ainda.

— É a Inglaterra — respondeu o nosso interlocutor — é a França, é a Bélgica, são os governos das potências cuja acção colonizadora é o ódio, o preconceito de raça, a opressão deprimente, a extorção, o desdém, o abuso da autoridade, as matanças cruéis dos povos indefesos.

— Estávamos informados. Apresentámos as nossas despedidas ao nosso entrevistado e voltámos à redacção convencidos de que o tal Congresso não passou dum burla admiravelmente organizada pelas potências coloniais.

— Qual é — perguntámos — a sua opinião sobre a tal associação pan-africana, saída deste Congresso?

— O dr. Américo Ribeiro teve um gesto de descontentamento e disse em seguida:

— Essa associação pan-africana ficará sob a égide da Sociedade das Nações.

— E que vem a ser afinal essa associação? — inquirimos ainda.

— É a Inglaterra — respondeu o nosso interlocutor — é a França, é a Bélgica, são os governos das potências cuja acção colonizadora é o ódio, o preconceito de raça, a opressão deprimente, a extorção, o desdém, o abuso da autoridade, as matanças cruéis dos povos indefesos.

— Estávamos informados. Apresentámos as nossas despedidas ao nosso entrevistado e voltámos à redacção convencidos de que o tal Congresso não passou dum burla admiravelmente organizada pelas potências coloniais.

— Qual é — perguntámos — a sua opinião sobre a tal associação pan-africana, saída deste Congresso?

— O dr. Américo Ribeiro teve um gesto de descontentamento e disse em seguida:

— Essa associação pan-africana ficará sob a égide da Sociedade das Nações.

— E que vem a ser afinal essa associação? — inquirimos ainda.

— É a Inglaterra — respondeu o nosso interlocutor — é a França, é a Bélgica, são os governos das potências cuja acção colonizadora é o ódio, o preconceito de raça, a opressão deprimente, a extorção, o desdém, o abuso da autoridade, as matanças cruéis dos povos indefesos.

— Estávamos informados. Apresentámos as nossas despedidas ao nosso entrevistado e voltámos à redacção convencidos de que o tal Congresso não passou dum burla admiravelmente organizada pelas potências coloniais.

— Qual é — perguntámos — a sua opinião sobre a tal associação pan-africana, saída deste Congresso?

— O dr. Américo Ribeiro teve um gesto de descontentamento e disse em seguida:

— Essa associação pan-africana ficará sob a égide da Sociedade das Nações.

Da Inter-sindical Operária Espanhola

aos operários da linha castelhana residentes em Portugal

Do Comité da Inter-sindical de Língua Espanhola, criada em Paris, recebemos com o pedido da sua publicação, o seguinte apelo dirigido aos operários de língua castelhana residentes em Portugal.

Presados camaradas: — Saúde.

A Inter-sindical Operária Espanhola criada em Paris, vos faz um apelo por intermédio de *A Batalha* com o fim de que se por dificuldades de idiomas não podesse fazer propaganda em favor da causa, deveis formar secções dentro dos vossos respectivos sindicatos; e prestar atenção ao que se passa em Espanha sobre o terror branco, que tem ocasionado a perda dos melhores militantes, estando os cárceres abarrotados de companheiros nossos.

Muito podesse fazer com a ajuda que vos prestem os vossos respectivos sindicatos, para auxiliardes os camaradas que com o fim de evitarem cair nas garras dos Torquemados, tem de fugir da terra que os viu nascer; é preciso que estejais prevenidos para lhes prestardes o vosso auxílio material e moral, como o fazemos em França, formando secções nas cidades, onde existam camaradas dispostos para a luta.

Escolhei uma localidade, que julguesse mais conveniente, não como centralismo, mas simplesmente como ponto de relação, guiando-se pelos princípios autônomos federalistas. Ponde-vos em relação connosco e também com o comité da C. N. Espanhola. Leval para os vossos sindicatos listas de inscrição, para auxiliar as famílias dos que pereceram na luta. Se necessitardes do nosso auxílio moral ou material, apressai-vos a comunicar-nos-lo, pois estaremos convosco em depressa o resolverdes.

Produzirá efeito esta iniciativa em Portugal?

Tem em tal caso a palavra as camaradas de língua castelhana.

Sem mais, e esperando um êxito, vos sauda e deseja a mais pronta emancipação social — O Comité.

Setembro de 1921 — Paris.

So com uma sólida organização sindicalista, podesse melhorar a vossa situação económica.

Operários!

So com uma sólida organização sindicalista, podesse melhorar a vossa situação económica.

Operários!

So com uma sólida organização sindicalista, podesse melhorar a vossa situação económica.

Operários!

So com uma sólida organização sindicalista, podesse melhorar a vossa situação económica.

Operários!

So com uma sólida organização sindicalista, podesse melhorar a vossa situação económica.

Operários!

So com uma sólida organização sindicalista, podesse melhorar a vossa situação económica.

Operários!

So com uma sólida organização sindicalista, podesse melhorar a vossa situação económica.

Operários!

So com uma sólida organização sindicalista, podesse melhorar a vossa situação económica.

Operários!

So com uma sólida organização sindicalista, podesse melhorar a vossa situação económica.

Operários!

So com uma sólida organização sindicalista, podesse melhorar a vossa situação económica.

Operários!

So com uma sólida organização sindicalista, podesse melhorar a vossa situação económica.

Operários!

So com uma sólida organização sindicalista, podesse melhorar a vossa situação económica.

Operários!

So com uma sólida organização sindicalista, podesse melhorar a vossa situação económica.

Conferência Inter-Sindical Ferroviária

As sessões preparatórias continuam com grande entusiasmo por todas as linhas do país, sendo nomeados os respectivos delegados à reunião magna do Porto nos dias 2 e 3 de Outubro

Nas linhas do Sul e Sueste

A assembleia magna em Faro

FARO, 20. — No dia 18 do corrente efectuou-se em Faro uma reunião magna do pessoal ferroviário da respectiva delegação, a fim de apreciar os intuitos e fins a que visa a conferência inter-sindical ferroviária, a realizar no Porto, nos dias 2 e 3 de Outubro próximo.

Presidiu o camarada José Nobre Madeira, secretariado por um representante da via e outro do movimento. Antes da ordem dos trabalhos fizeram uso da palavra os camaradas Júlio de Matos e Artur Aleixo, representantes da C. G. T., e António José Piloto, ferroviário, que abordaram a momentosa questão da carestia da vida, especializando a situação miserável em que o povo algarvio se encontra amanhã, se consentir, sem protesto, que o fíg, principal alimento daquele povo, seja exportado para o estrangeiro.

Convidaram a U. S. O. de Faro a sair da apatia perigosa em que se encontra e a trabalhar em prol da alimentação do povo do Algarve.

Esta exortação foi coroada por uma salva de palmas.

Na ordem dos trabalhos falou Júlio de Matos, explicando o que seja uma Federação de Indústrias, as vantagens que trará a organização em geral e aos ferroviários em especial. Diz que em Portugal só duas classes não tem a sua Federação: os ferroviários e mineiros. Em face dum comunicado que o *Século* e o *Diário de Notícias* publicaram, assinado por um «sr. Jerónimo de Paiva» e outros indivíduos que se dizem inventores e donos dum «Grémio», em que se insulta a Associação de Classe dos Ferroviários e a C. G. T., a propósito da Conferência Inter-Sindical e futuro congresso — pergunta se o pessoal está disposto a reconhecer o tal «Grémio» como seu representante.

A assembleia levanta-se indignada e infame levado a efeito pela burguesia

Operários!

So com uma sólida organização sindicalista, podesse melhorar a vossa situação económica.

Operários!

So com uma sólida organização sindicalista, podesse melhorar a vossa situação económica.

Operários!

So com uma sólida organização sindicalista, podesse melhorar a vossa situação económica.

Operários!

So com uma sólida organização sindicalista, podesse melhorar a vossa situação económica.

Operários!

So com uma sólida organização sindicalista, podesse melhorar a vossa situação económica.

Operários!

So com uma sólida organização sindicalista, podesse melhorar a vossa situação económica.

Operários!

So com uma sólida organização sindicalista, podesse melhorar a vossa situação económica.

Operários!

So com uma sólida organização sindicalista, podesse melhorar a vossa situação económica.

Operários!

So com uma sólida organização sindicalista, podesse melhorar a vossa situação económica.

Operários!

So com uma sólida organização sindicalista, podesse melhorar a vossa situação económica.

Operários!

So com uma sólida organização sindicalista, podesse melhorar a vossa situação económica.

Operários!

So com uma sólida organização sindicalista, podesse melhorar a vossa situação económica.

Operários!

So com uma sólida organização sindicalista, podesse melhorar a vossa situação económica.

Operários!

So com uma sólida organização sindicalista, podesse melhorar a vossa situação económica.

responde com gritos de abaixo o «Grémio» e vivas à Associação de Classe.

A seguir fala Artur Aleixo, que faz umas considerações do orador antecedente e numa bela exposição cheia de entusiasmo, explica as atribuições que uma Federação terá na futura sociedade, convidando por isso o operariado a organizar-se cada vez mais fortemente — para receber a pesada herança que a burguesia fatalmente nos entregará num futuro mais ou menos próximo.

Diz enchê-lo de satisfação o calor com que os camaradas ferroviários repudiaram o «Grémio Amarelo», desafiando assim a sua dignidade ofendida.

Faz uso da palavra o camarada António José Piloto, como representante da Associação de Classe, que começa por dizer sentir-se satisfeito com as manifestações de consciência da assembleia.

Declara que o Congresso será a afirmação mais eloquente da vitalidade e consciência da classe ferroviária e a resposta mais cabal e precisa aos ditados da solidariedade e acostumando-se a considerar todos os trabalhadores es-

cravizados como sendo seus irmãos, vítimas igualmente duma sociedade, que é mais carinhosa para uns e madrastra para a maior parte.

É presente na mesa uma proposta para que o delegado à conferência inter-sindical ferroviária seja o camarada José Nobre Madeira, o que é aprovado por aclamação.

Antes de encerrar a sessão, faz uso da palavra Júlio de Matos, que expõe a situação miserável em que se encontra o povo russo, mercê do bloqueio

internacional e apela para os ferroviários para que, não a título de escola, mas como solidariedade, abram uma quete em favor do povo russo.

Artur Aleixo faz considerações sobre a vida difícil que *A Batalha* atravessa, a remodelação que vai sofrer e o auxílio que precisa é dos trabalhadores lusos.

António Piloto diz estar plenamente de acordo com os oradores, aconselha os ferroviários a subscurem para os famintos e a assinarem e comprarem *A Batalha* e *A Comunidade*, sendo dignos também de auxílio, *A Imprensa Livre* e *O Despertar*.

Terminou a reunião as vivas à C. G. T., Associação de Classe dos Ferroviários e *A Batalha*.

A quete rende 50800.

Uma importante reunião no Barreiro

BARREIRO, 25. — C. — No teatro Real, publico, realizou-se, no dia 23, pelas 21.30 horas, uma reunião magna dos ferroviários do Sul e Sueste, tendo como ordem dos trabalhos a nomeação de delegados directos à Conferência Inter-Sindical ferroviária. Estavam presentes dois delegados da C. G. T. e representantes das delegações.

Presidiu o camarada Virgílio Correa, secretariado por José Dias Palma e Filipe António Domingos.

Aberta a sessão, falou em primeiro lugar, antes da ordem dos trabalhos, o camarada Manuel Martins Entrudo Júnior, para apresentar à assembleia um documento que já fora lido na mesa (bem como todo o expediente dinâmico das delegações dando o seu apoio às deliberações) documento esse em que o camarada Rosa Júnior, por uma simples divergência de opinião, fazia gravíssimas afirmações, dando margem a que todos o julgassem um inconsciente, sem a mínima noção dos seus deveres sindicais. Pelo orador foi extranhado semelhante procedimento, em palavras repassadas de lástima, com que toda a assembleia se solidarizou.

Ainda antes da ordem dos trabalhos, usou da palavra o camarada Ludgero Cigarrito, chamando a atenção para um protesto, que foi lido na mesa, dos camaradas conferentes e carregadores da estação do Barreiro, que foram jesticamente obrigados a fazer serão só para que não podessem assistir à presente reunião,

Martírio de mulher
O amante, um ébrio incorrigível, acaba por lhe vibrar seis facadas, pondo-a às portas da morte

Na companhia de 6 filhos menores, o mais velho de 14 anos de idade e o nome de Armando e a mais nova Elvira, de um mês, residia num edifício humilde e miserável no Beco das Mil Patacas, 3, 1.ª, a Alfama, uma desgraçada mulher de nome Rita Delmira Martins, de 32 anos, natural de Lisboa, a quem o amante, pai dos seus filhos, um ébrio incorrigível de nome José Maria André, pintor da Empresa Nacional de Navegação, todos os dias, quando regressava do trabalho, voltava desalmadamente a ponto de varias vezes a deixar estendida no soalheiro, verrendo sangue das chagas provocadas pelas pancadas.

Foi de se esperar, a pobre mulher saía de casa há 15 dias, abandonando os filhos e a velha mãe, em casa de uma pessoa sua conhecida, Artur Monteiro, caldeireiro da Empresa Nacional de Navegação, casado, com Felismina de Sousa Pereira, na Travessa das Fontainhas, 6, 2.ª, Di., não tardando que o amante soubesse do seu paradeiro, e lhe remetesse dias depois uma porção de roupas do seu uso e os três filhos mais novos.

A Delmira em face desta atitude ficou um pouco sosegada, sem pensar sequer que o ébrio a procuraria novamente, mas qual não foi o seu espanto quando ontem o André, aproveitando a ausência dos donos da casa, saltou por uma janela das trazeiras do prédio e que deu para a rua Marquês de Pombal e lhe vibrou seis facadas pondo-a em seguida em fuga.

Aos gritos de socorro acudiram várias vizinhas e a policia, que conduziu a infeliz criatura ao banco do hospital de S. José onde os cirurgiões de serviço verificaram que a Delmira apresentava seis facadas no tórax, pelo que depois de devidamente pensada recolheu em estado satisfatório a sala de observações.

O André, que mais tarde foi preso, tinha dias antes, por espírito de vingança, inutilizado uma máquina de coser que pertencia a sua vítima, impossibilitando-a assim de ganhar a sua vida.

Prezados por questões sociais
Comissão Central

Alim de prosseguir nos trabalhos encetados para conseguir a libertação das camaradas presas, reúne hoje, pelas 21 horas, esta comissão.

Dada a importância do assunto espera-se a comparencia de todos os delegados.

NO BARREIRO
Greve dos operários da Construção Civil

O pessoal da construção civil que trabalha nas obras dos srs. João Inácio Nunes, António Baeta e Sousa Gilão no Barreiro, declarou-se ontem em greve por aqueles empreiteiros se recusarem a satisfazer uma reclamação de aumento de salário, se bem que o sr. António Baeta se tivesse mostrado disposto a atender, em parte, a reclamação formulada.

A secção federal avisa as camaradas da construção civil para não aceitarem contratos de trabalho para aquela vila e arredores, enquanto oficialmente não for declarada a terminação da greve.

Um novo sindicato de corticeiros
Na Moita do Ribatejo reuniram os operários corticeiros, no dia 22 do corrente, para apreciar diversos factos que se estão passando, nas fábricas daquela localidade.

Foi deliberado organizar-se uma associação de classe, para o que se nomeou a respectiva comissão organizadora, que ficou constituída pelos camaradas José da Silva, José Alexandre, José Duarte Correia, José António Tavadinhos e Francisco Pincho.

UMA SÉRIE DE DESASTRES
No banco do hospital de S. José receberam ontem curativo António Rodrigues, de 15 anos, filho de Rosário Mendes e de Maria Teodoro, trabalhador, residente na Rua do Campo Alegre, 15, 1.ª, e de S. Brás, em Elvas, que um arraijal que ali se realizou, quando estava fôto a um morteiro este rebentou antes do tempo, deixando-o muito ferido na mão esquerda.

Jorge José de Almeida, de 24 anos, natural de Lisboa, torcedor, e residente na rua de Lavra, 15, 1.ª, morreu de uma queda em Benfica ficando ferido no pé direito.

Américo Paulo, de 30 anos, natural de Lagos, trabalhador e residente na Rua das Escolas Gerais, 6, 2.ª, que deu uma queda nas Escolas Gerais ficando ferido na mão direita.

António Nunes Marques, de 17 anos, natural de Matosinhos, moço de fretes e residente na rua de S. Lourenço, 15, 1.ª, morreu de uma queda em S. Lourenço, ficando ferido na cabeça.

José Maria, de 37 anos, natural de Lisboa, carroceiro, e residente na rua de S. Carlos, 15, 1.ª, morreu de uma queda em S. Carlos, ficando ferido no corpo.

Manuel Nunes, de 29 anos, natural de Tomar e residente na Rua Morais Soares, 15, 1.ª, morreu de uma queda em S. Carlos, ficando ferido no corpo.

Depois do camarada Alcino Amadeu Alves ter exposto os fins da sessão: ouvir os delegados da C. G. T. sobre a realização da Conferência Ferroviária propõe para presidir o camarada Miguel Correia, que por sua vez convidou para secretar os camaradas Alcino Alves e Valentim Esteves.

Aberta a sessão, foi concedida a palavra ao secretário geral da C. G. T., que minuciosamente explica a estrutura da organização operária, referindo-se às Federações, Unões e à Conferência.

Demonstra que são falsas certas máximas que tem por fim manter o trabalhador na maior escravidão, desenvolvendo por exemplificação o que são essas máximas em geral e o raciocínio que sobre elas se deve fazer. Evidentemente diz-não há de ser os que exploram, os que violentam, os que não de vir fazer esta propaganda, porque dentro da justiça são os trabalhadores assiste a Razão, por serem os eternos escravizados, por serem eles que estão dentro desses princípios. Afirma que enquanto os partidos existem para criarem o poder, a Organização Operária existe para garantir a Justiça e a Equidade sobre a Terra.

Dentro deste ponto de vista demonstra os fins morais a atingir pela organização.

Continuando o seu discurso, Manuel Joaquim de Sousa produz um admirável trabalho de propaganda que a assembleia recebe com grande entusiasmo e fortes aplausos. Termina por manifestar os desejos da C. G. T. de que os ferroviários atinjam a culminância da sua organização corporativa dentro da Federação. No final foi o seu discurso coroado com uma vibrante salva de palmas.

Carlos Guimarães, delegado do Minho e Douro, que se segue, salda os ferroviários da Companhia Nacional,

A BATALHA

COMUNICAÇÕES
Federação Nacional da Construção Civil.—A reunião do Conselho Federal que estava convocada para hoje fica adiada para amanhã às 21 horas.

Além da ordem do dia, a reunião foi de protesto contra o aumento de preço de pão, que realizou no Sindicato Unico da Construção Civil e nas suas Secções Sindicais, pelas 21 horas.

CONVOCAÇÕES
Federação do Galgado Goupeiro e Secções de Feições da G. U. T. reúne hoje a Comissão administrativa deste organismo, pelas 21 horas.

Federação Mobiliária.—Convinda-se a reunir hoje, pelas 18,30, a comissão especial da ordem de trabalhos, para discutir o relatório da comissão de inquérito aos actos de João Caldeira.

Além da ordem de trabalhos, constará do expediente assuntos de grande importância e que tem de ser resolvidos urgentemente. Conselho administrativo.—Convinda-se a reunir hoje, pelas 21 horas, a comissão de estudos, para discutir a proposta de uma assembleia geral, para reaver as contas da antiga comissão administrativa da sede.

Além da ordem de trabalhos, constará do expediente assuntos de grande importância e que tem de ser resolvidos urgentemente. Conselho administrativo.—Convinda-se a reunir hoje, pelas 21 horas, a comissão de estudos, para discutir a proposta de uma assembleia geral, para reaver as contas da antiga comissão administrativa da sede.

Além da ordem de trabalhos, constará do expediente assuntos de grande importância e que tem de ser resolvidos urgentemente. Conselho administrativo.—Convinda-se a reunir hoje, pelas 21 horas, a comissão de estudos, para discutir a proposta de uma assembleia geral, para reaver as contas da antiga comissão administrativa da sede.

Além da ordem de trabalhos, constará do expediente assuntos de grande importância e que tem de ser resolvidos urgentemente. Conselho administrativo.—Convinda-se a reunir hoje, pelas 21 horas, a comissão de estudos, para discutir a proposta de uma assembleia geral, para reaver as contas da antiga comissão administrativa da sede.

Além da ordem de trabalhos, constará do expediente assuntos de grande importância e que tem de ser resolvidos urgentemente. Conselho administrativo.—Convinda-se a reunir hoje, pelas 21 horas, a comissão de estudos, para discutir a proposta de uma assembleia geral, para reaver as contas da antiga comissão administrativa da sede.

Além da ordem de trabalhos, constará do expediente assuntos de grande importância e que tem de ser resolvidos urgentemente. Conselho administrativo.—Convinda-se a reunir hoje, pelas 21 horas, a comissão de estudos, para discutir a proposta de uma assembleia geral, para reaver as contas da antiga comissão administrativa da sede.

Além da ordem de trabalhos, constará do expediente assuntos de grande importância e que tem de ser resolvidos urgentemente. Conselho administrativo.—Convinda-se a reunir hoje, pelas 21 horas, a comissão de estudos, para discutir a proposta de uma assembleia geral, para reaver as contas da antiga comissão administrativa da sede.

Além da ordem de trabalhos, constará do expediente assuntos de grande importância e que tem de ser resolvidos urgentemente. Conselho administrativo.—Convinda-se a reunir hoje, pelas 21 horas, a comissão de estudos, para discutir a proposta de uma assembleia geral, para reaver as contas da antiga comissão administrativa da sede.

Além da ordem de trabalhos, constará do expediente assuntos de grande importância e que tem de ser resolvidos urgentemente. Conselho administrativo.—Convinda-se a reunir hoje, pelas 21 horas, a comissão de estudos, para discutir a proposta de uma assembleia geral, para reaver as contas da antiga comissão administrativa da sede.

Além da ordem de trabalhos, constará do expediente assuntos de grande importância e que tem de ser resolvidos urgentemente. Conselho administrativo.—Convinda-se a reunir hoje, pelas 21 horas, a comissão de estudos, para discutir a proposta de uma assembleia geral, para reaver as contas da antiga comissão administrativa da sede.

Além da ordem de trabalhos, constará do expediente assuntos de grande importância e que tem de ser resolvidos urgentemente. Conselho administrativo.—Convinda-se a reunir hoje, pelas 21 horas, a comissão de estudos, para discutir a proposta de uma assembleia geral, para reaver as contas da antiga comissão administrativa da sede.

Além da ordem de trabalhos, constará do expediente assuntos de grande importância e que tem de ser resolvidos urgentemente. Conselho administrativo.—Convinda-se a reunir hoje, pelas 21 horas, a comissão de estudos, para discutir a proposta de uma assembleia geral, para reaver as contas da antiga comissão administrativa da sede.

Além da ordem de trabalhos, constará do expediente assuntos de grande importância e que tem de ser resolvidos urgentemente. Conselho administrativo.—Convinda-se a reunir hoje, pelas 21 horas, a comissão de estudos, para discutir a proposta de uma assembleia geral, para reaver as contas da antiga comissão administrativa da sede.

Além da ordem de trabalhos, constará do expediente assuntos de grande importância e que tem de ser resolvidos urgentemente. Conselho administrativo.—Convinda-se a reunir hoje, pelas 21 horas, a comissão de estudos, para discutir a proposta de uma assembleia geral, para reaver as contas da antiga comissão administrativa da sede.

Além da ordem de trabalhos, constará do expediente assuntos de grande importância e que tem de ser resolvidos urgentemente. Conselho administrativo.—Convinda-se a reunir hoje, pelas 21 horas, a comissão de estudos, para discutir a proposta de uma assembleia geral, para reaver as contas da antiga comissão administrativa da sede.

Além da ordem de trabalhos, constará do expediente assuntos de grande importância e que tem de ser resolvidos urgentemente. Conselho administrativo.—Convinda-se a reunir hoje, pelas 21 horas, a comissão de estudos, para discutir a proposta de uma assembleia geral, para reaver as contas da antiga comissão administrativa da sede.

Além da ordem de trabalhos, constará do expediente assuntos de grande importância e que tem de ser resolvidos urgentemente. Conselho administrativo.—Convinda-se a reunir hoje, pelas 21 horas, a comissão de estudos, para discutir a proposta de uma assembleia geral, para reaver as contas da antiga comissão administrativa da sede.

Além da ordem de trabalhos, constará do expediente assuntos de grande importância e que tem de ser resolvidos urgentemente. Conselho administrativo.—Convinda-se a reunir hoje, pelas 21 horas, a comissão de estudos, para discutir a proposta de uma assembleia geral, para reaver as contas da antiga comissão administrativa da sede.

Além da ordem de trabalhos, constará do expediente assuntos de grande importância e que tem de ser resolvidos urgentemente. Conselho administrativo.—Convinda-se a reunir hoje, pelas 21 horas, a comissão de estudos, para discutir a proposta de uma assembleia geral, para reaver as contas da antiga comissão administrativa da sede.

Além da ordem de trabalhos, constará do expediente assuntos de grande importância e que tem de ser resolvidos urgentemente. Conselho administrativo.—Convinda-se a reunir hoje, pelas 21 horas, a comissão de estudos, para discutir a proposta de uma assembleia geral, para reaver as contas da antiga comissão administrativa da sede.

Além da ordem de trabalhos, constará do expediente assuntos de grande importância e que tem de ser resolvidos urgentemente. Conselho administrativo.—Convinda-se a reunir hoje, pelas 21 horas, a comissão de estudos, para discutir a proposta de uma assembleia geral, para reaver as contas da antiga comissão administrativa da sede.

Além da ordem de trabalhos, constará do expediente assuntos de grande importância e que tem de ser resolvidos urgentemente. Conselho administrativo.—Convinda-se a reunir hoje, pelas 21 horas, a comissão de estudos, para discutir a proposta de uma assembleia geral, para reaver as contas da antiga comissão administrativa da sede.

Além da ordem de trabalhos, constará do expediente assuntos de grande importância e que tem de ser resolvidos urgentemente. Conselho administrativo.—Convinda-se a reunir hoje, pelas 21 horas, a comissão de estudos, para discutir a proposta de uma assembleia geral, para reaver as contas da antiga comissão administrativa da sede.

Além da ordem de trabalhos, constará do expediente assuntos de grande importância e que tem de ser resolvidos urgentemente. Conselho administrativo.—Convinda-se a reunir hoje, pelas 21 horas, a comissão de estudos, para discutir a proposta de uma assembleia geral, para reaver as contas da antiga comissão administrativa da sede.

Além da ordem de trabalhos, constará do expediente assuntos de grande importância e que tem de ser resolvidos urgentemente. Conselho administrativo.—Convinda-se a reunir hoje, pelas 21 horas, a comissão de estudos, para discutir a proposta de uma assembleia geral, para reaver as contas da antiga comissão administrativa da sede.

Além da ordem de trabalhos, constará do expediente assuntos de grande importância e que tem de ser resolvidos urgentemente. Conselho administrativo.—Convinda-se a reunir hoje, pelas 21 horas, a comissão de estudos, para discutir a proposta de uma assembleia geral, para reaver as contas da antiga comissão administrativa da sede.

EM PORTIMÃO

O caso de desfloramento de uma menor

Pedem-nos a publicação do seguinte requerimento ao procurador geral da República:

Alto Senhor Procurador Geral da República.—O caso de desfloramento de uma menor, que acabou de dar-se em Portimão, em detrimento da reparação devida a menor vítima, é, violentamente desvirtuada por Luís Marinho, com residência na rua Francisco Ferrer, desta localidade, não posso deixar de vir perante V. Ex.ª, lavar o meu mal, e legítima, protesto contra o facto de violento e revoltoso exposto no jornal da honra de uma desprotegida filha do povo, que teve a ingenuidade de, julgando a sua honra ameaçada, procurar ganhar a sua honra fundamente no sequeiro de um homem que, sendo rico e chefe de família, por ela vítima foi julgado capaz de a proteger e resguardar.

E o escândalo sobre o ponto no saber-se que na cadeia desta comarca, há, há meses, um homem acusado do mesmo crime, com diferença capital, porque de que esse foi pronunciado, sem fiança, por simples indícios, ao passo que a este, pesando sobre o seu nome a mancha de um crime de natureza violenta e desmoralizadora, que o não compele a fugir, não se dá a cadeia apenas por falta para os pobres, para os pobres, precisamente para aqueles que, por triste ironia os constróem!

Intuí, pois, seria dizer que tanta insólita promoção, atribua assim a "cara dos homens de bem, que ainda assim a honra e a virtude e futuro indispensável da felicidade humana, ter brotar uma revolta tão grande como esta, e, revolta que tomou maior vulto ao constatar-se que um dos arguidos é um humilde filho do povo, liberal e republicano decidido, ao passo que o outro, rico, resolvido, perseguido a uma família bem conhecida pelo seu antiquismo com a República, levando este o seu ódio ao actual regime, ao ponto de, quando o julga ao sequeiro, não ter dado parte de doente, sim de não jurar bandeiros, facto bem conhecido de alguns recrutados desse tempo.

E, pois, quem está superiormente confiado a guarda da justiça que, quando inflexível, ainda é o maior esteio do equilíbrio social, que apresenta, estas duas condutas, clara e com a honra a alma, em nome da inocência, da honra, da equidade ofendida, e ainda do decoro da República, que tenho servido sempre com ardor bem conhecido, neste meu trabalho, justiça, justiça, para que mais um criminoso não se afaia de honra e de vida, e não cometa mais crimes de desmoralização que, vindo a tona, tudo ameaça subverter.—Portimão, 18 de Setembro de 1921.—Francisco António Boto.

SINDICATOS

da PROVÍNCIA

Trabalhadores Rurais de S. F.ª.—No dia 18 do corrente reuniu a assembleia geral para leitura do regulamento e das contas, que foram aprovadas. Foi nomeada a direcção, que inclui os seguintes camaradas: Presidente, Manuel Lúcia Junior; vice-presidente, António Mulas; 1.º secretário, José Calçado; 2.º secretário, Manuel Calçado; 3.º secretário, Manuel Calçado; 4.º secretário, Manuel Calçado; 5.º secretário, Manuel Calçado; 6.º secretário, Manuel Calçado; 7.º secretário, Manuel Calçado; 8.º secretário, Manuel Calçado; 9.º secretário, Manuel Calçado; 10.º secretário, Manuel Calçado; 11.º secretário, Manuel Calçado; 12.º secretário, Manuel Calçado; 13.º secretário, Manuel Calçado; 14.º secretário, Manuel Calçado; 15.º secretário, Manuel Calçado; 16.º secretário, Manuel Calçado; 17.º secretário, Manuel Calçado; 18.º secretário, Manuel Calçado; 19.º secretário, Manuel Calçado; 20.º secretário, Manuel Calçado; 21.º secretário, Manuel Calçado; 22.º secretário, Manuel Calçado; 23.º secretário, Manuel Calçado; 24.º secretário, Manuel Calçado; 25.º secretário, Manuel Calçado; 26.º secretário, Manuel Calçado; 27.º secretário, Manuel Calçado; 28.º secretário, Manuel Calçado; 29.º secretário, Manuel Calçado; 30.º secretário, Manuel Calçado; 31.º secretário, Manuel Calçado; 32.º secretário, Manuel Calçado; 33.º secretário, Manuel Calçado; 34.º secretário, Manuel Calçado; 35.º secretário, Manuel Calçado; 36.º secretário, Manuel Calçado; 37.º secretário, Manuel Calçado; 38.º secretário, Manuel Calçado; 39.º secretário, Manuel Calçado; 40.º secretário, Manuel Calçado; 41.º secretário, Manuel Calçado; 42.º secretário, Manuel Calçado; 43.º secretário, Manuel Calçado; 44.º secretário, Manuel Calçado; 45.º secretário, Manuel Calçado; 46.º secretário, Manuel Calçado; 47.º secretário, Manuel Calçado; 48.º secretário, Manuel Calçado; 49.º secretário, Manuel Calçado; 50.º secretário, Manuel Calçado; 51.º secretário, Manuel Calçado; 52.º secretário, Manuel Calçado; 53.º secretário, Manuel Calçado; 54.º secretário, Manuel Calçado; 55.º secretário, Manuel Calçado; 56.º secretário, Manuel Calçado; 57.º secretário, Manuel Calçado; 58.º secretário, Manuel Calçado; 59.º secretário, Manuel Calçado; 60.º secretário, Manuel Calçado; 61.º secretário, Manuel Calçado; 62.º secretário, Manuel Calçado; 63.º secretário, Manuel Calçado; 64.º secretário, Manuel Calçado; 65.º secretário, Manuel Calçado; 66.º secretário, Manuel Calçado; 67.º secretário, Manuel Calçado; 68.º secretário, Manuel Calçado; 69.º secretário, Manuel Calçado; 70.º secretário, Manuel Calçado; 71.º secretário, Manuel Calçado; 72.º secretário, Manuel Calçado; 73.º secretário, Manuel Calçado; 74.º secretário, Manuel Calçado; 75.º secretário, Manuel Calçado; 76.º secretário, Manuel Calçado; 77.º secretário, Manuel Calçado; 78.º secretário, Manuel Calçado; 79.º secretário, Manuel Calçado; 80.º secretário, Manuel Calçado; 81.º secretário, Manuel Calçado; 82.º secretário, Manuel Calçado; 83.º secretário, Manuel Calçado; 84.º secretário, Manuel Calçado; 85.º secretário, Manuel Calçado; 86.º secretário, Manuel Calçado; 87.º secretário, Manuel Calçado; 88.º secretário, Manuel Calçado; 89.º secretário, Manuel Calçado; 90.º secretário, Manuel Calçado; 91.º secretário, Manuel Calçado; 92.º secretário, Manuel Calçado; 93.º secretário, Manuel Calçado; 94.º secretário, Manuel Calçado; 95.º secretário, Manuel Calçado; 96.º secretário, Manuel Calçado; 97.º secretário, Manuel Calçado; 98.º secretário, Manuel Calçado; 99.º secretário, Manuel Calçado; 100.º secretário, Manuel Calçado; 101.º secretário, Manuel Calçado; 102.º secretário, Manuel Calçado; 103.º secretário, Manuel Calçado; 104.º secretário, Manuel Calçado; 105.º secretário, Manuel Calçado; 106.º secretário, Manuel Calçado; 107.º secretário, Manuel Calçado; 108.º secretário, Manuel Calçado; 109.º secretário, Manuel Calçado; 110.º secretário, Manuel Calçado; 111.º secretário, Manuel Calçado; 112.º secretário, Manuel Calçado; 113.º secretário, Manuel Calçado; 114.º secretário, Manuel Calçado; 115.º secretário, Manuel Calçado; 116.º secretário, Manuel Calçado; 117.º secretário, Manuel Calçado; 118.º secretário, Manuel Calçado; 119.º secretário, Manuel Calçado; 120.º secretário, Manuel Calçado; 121.º secretário, Manuel Calçado; 122.º secretário, Manuel Calçado; 123.º secretário, Manuel Calçado; 124.º secretário, Manuel Calçado; 125.º secretário, Manuel Calçado; 126.º secretário, Manuel Calçado; 127.º secretário, Manuel Calçado; 128.º secretário, Manuel Calçado; 129.º secretário, Manuel Calçado; 130.º secretário, Manuel Calçado; 131.º secretário, Manuel Calçado; 132.º secretário, Manuel Calçado; 133.º secretário, Manuel Calçado; 134.º secretário, Manuel Calçado; 135.º secretário, Manuel Calçado; 136.º secretário, Manuel Calçado; 137.º secretário, Manuel Calçado; 138.º secretário, Manuel Calçado; 139.º secretário, Manuel Calçado; 140.º secretário, Manuel Calçado; 141.º secretário, Manuel Calçado; 142.º secretário, Manuel Calçado; 143.º secretário, Manuel Calçado; 144.º secretário, Manuel Calçado; 145.º secretário, Manuel Calçado; 146.º secretário, Manuel Calçado; 147.º secretário, Manuel Calçado; 148.º secretário, Manuel Calçado; 149.º secretário, Manuel Calçado; 150.º secretário, Manuel Calçado; 151.º secretário, Manuel Calçado; 152.º secretário, Manuel Calçado; 153.º secretário, Manuel Calçado; 154.º secretário, Manuel Calçado; 155.º secretário, Manuel Calçado; 156.º secretário, Manuel Calçado; 157.º secretário, Manuel Calçado; 158.º secretário, Manuel Calçado; 159.º secretário, Manuel Calçado; 160.º secretário, Manuel Calçado; 161.º secretário, Manuel Calçado; 162.º secretário, Manuel Calçado; 163.º secretário, Manuel Calçado; 164.º secretário, Manuel Calçado; 165.º secretário, Manuel Calçado; 166.º secretário, Manuel Calçado; 167.º secretário, Manuel Calçado; 168.º secretário, Manuel Calçado; 169.º secretário, Manuel Calçado; 170.º secretário, Manuel Calçado; 171.º secretário, Manuel Calçado; 172.º secretário, Manuel Calçado; 173.º secretário, Manuel Calçado; 174.º secretário, Manuel Calçado; 175.º secretário, Manuel Calçado; 176.º secretário, Manuel Calçado; 177.º secretário, Manuel Calçado; 178.º secretário, Manuel Calçado; 179.º secretário, Manuel Calçado; 180.º secretário, Manuel Calçado; 181.º secretário, Manuel Calçado; 182.º secretário, Manuel Calçado; 183.º secretário, Manuel Calçado; 184.º secretário, Manuel Calçado; 185.º secretário, Manuel Calçado; 186.º secretário, Manuel Calçado; 187.º secretário, Manuel Calçado; 188.º secretário, Manuel Calçado; 189.º secretário, Manuel Calçado; 190.º secretário, Manuel Calçado; 191.º secretário, Manuel Calçado; 192.º secretário, Manuel Calçado; 193.º secretário, Manuel Calçado; 194.º secretário, Manuel Calçado; 195.º secretário, Manuel Calçado; 196.º secretário, Manuel Calçado; 197.º secretário, Manuel Calçado; 198.º secretário, Manuel Calçado; 199.º secretário, Manuel Calçado; 200.º secretário, Manuel Calçado; 201.º secretário, Manuel Calçado; 202.º secretário, Manuel Calçado; 203.º secretário, Manuel Calçado; 204.º secretário, Manuel Calçado; 205.º secretário, Manuel Calçado; 206.º secretário, Manuel Calçado; 207.º secretário, Manuel Calçado; 208.º secretário, Manuel Calçado; 209.º secretário, Manuel Calçado; 210.º secretário, Manuel Calçado; 211.º secretário, Manuel Calçado; 212.º secretário, Manuel Calçado; 213.º secretário, Manuel Calçado; 214.º secretário, Manuel Calçado; 215.º secretário, Manuel Calçado; 216.º secretário, Manuel Calçado; 217.º secretário, Manuel Calçado; 218.º secretário, Manuel Calçado; 219.º secretário, Manuel Calçado; 220.º secretário, Manuel Calçado; 221.º secretário, Manuel Calçado; 222.º secretário, Manuel Calçado; 223.º secretário, Manuel Calçado; 224.º secretário, Manuel Calçado; 225.º secretário, Manuel Calçado; 226.º secretário, Manuel Calçado; 227.º secretário, Manuel Calçado; 228.º secretário, Manuel Calçado; 229.º secretário, Manuel Calçado; 230.º secretário, Manuel Calçado; 231.º secretário, Manuel Calçado; 232.º secretário, Manuel Calçado; 233.º secretário, Manuel Calçado; 234.º secretário, Manuel Calçado; 235.º secretário, Manuel Calçado; 236.º secretário, Manuel Calçado; 237.º secretário, Manuel Calçado; 238.º secretário, Manuel Calçado; 239.º secretário, Manuel Calçado; 240.º secretário, Manuel Calçado; 241.º secretário, Manuel Calçado; 242.º secretário, Manuel Calçado; 243.º secretário, Manuel Calçado; 244.º secretário, Manuel Calçado; 245.º secretário, Manuel Calçado; 246.º secretário, Manuel Calçado; 247.º secretário, Manuel Calçado; 248.º secretário, Manuel Calçado; 249.º secretário, Manuel Calçado; 250.º secretário, Manuel Calçado; 251.º secretário, Manuel Calçado; 252.º secretário, Manuel Calçado; 253.º secretário, Manuel Calçado; 254.º secretário, Manuel Calçado; 255.º secretário, Manuel Calçado; 256.º secretário, Manuel Calçado; 257.º secretário, Manuel Calçado; 258.º secretário, Manuel Calçado; 259.º secretário, Manuel Calçado; 260.º secretário, Manuel Calçado; 261.º secretário, Manuel Calçado; 262.º secretário, Manuel Calçado; 263.º secretário, Manuel Calçado; 264.º secretário, Manuel Calçado; 265.º secretário, Manuel Calçado; 266.º secretário, Manuel Calçado; 267.º secretário, Manuel Calçado; 268.º secretário, Manuel Calçado; 269.º secretário, Manuel Calçado; 270.º secretário, Manuel Calçado; 271.º secretário, Manuel Calçado; 272.º secretário, Manuel Calçado; 273.º secretário, Manuel Calçado; 274.º secretário, Manuel Calçado; 275.º secretário, Manuel Calçado; 276.º secretário, Manuel Calçado; 277.º secretário, Manuel Calçado; 278.º secretário, Manuel Calçado; 279.º secretário, Manuel Calçado; 280.º secretário, Manuel Calçado; 281.º secretário, Manuel Calçado; 282.º secretário, Manuel Calçado; 283.º secretário, Manuel Calçado; 284.º secretário, Manuel Calçado; 285.º secretário, Manuel Calçado; 286.º secretário, Manuel Calçado; 287.º secretário, Manuel Calçado; 288.º secretário, Manuel Calçado; 289.º secretário, Manuel Calçado; 290.º secretário, Manuel Calçado; 291.º secretário, Manuel Calçado; 292.º secretário, Manuel Calçado; 293.º secretário, Manuel Calçado; 294.º secretário, Manuel Calçado; 295.º secretário, Manuel Calçado; 296.º secretário, Manuel Calçado; 297.º secretário, Manuel Calçado; 298.º secretário, Manuel Calçado; 299.º secretário, Manuel Calçado; 300.º secretário, Manuel Calçado; 301.º secretário, Manuel Calçado; 302.º secretário, Manuel Calçado; 303.º secretário, Manuel Calçado; 304.º secretário, Manuel Calçado; 305.º secretário, Manuel Calçado; 306.º secretário, Manuel Calçado; 307.º secretário, Manuel Calçado; 308.º secretário, Manuel Calçado; 309.º secretário, Manuel Calçado; 310.º secretário, Manuel Calçado; 311.º secretário, Manuel Calçado; 312.º secretário, Manuel Calçado; 313.º secretário, Manuel Calçado; 314.º secretário, Manuel Calçado; 315.º secretário, Manuel Calçado; 316.º secretário, Manuel Calçado; 317.º secretário, Manuel Calçado; 318.º secretário, Manuel Calçado; 319.º secretário, Manuel Calçado; 320.º secretário, Manuel Calçado; 321.º secretário, Manuel Calçado; 322.º secretário, Manuel Calçado; 323.º secretário, Manuel Calçado; 324.º secretário, Manuel Calçado; 325.º secretário, Manuel Calçado; 326.º secretário, Manuel Calçado; 327.º secretário, Manuel Calçado; 328.º secretário, Manuel Calçado; 329.º secretário, Manuel Calçado; 330.º secretário, Manuel Calçado; 331.º secretário, Manuel Calçado; 332.º secretário, Manuel Calçado; 333.º secretário, Manuel Calçado; 334.º secretário, Manuel Calçado; 335.º secretário, Manuel Calçado; 336.º secretário, Manuel Calçado; 337.º secretário, Manuel Calçado; 338.º secretário, Manuel Calçado; 339.º secretário, Manuel Calçado; 340.º secretário, Manuel Calçado; 341.º secretário, Manuel Calçado; 342.º secretário, Manuel Calçado; 343.º secretário, Manuel Calçado; 344.º secretário, Manuel Calçado; 345.º secretário, Manuel Calçado; 346.º secretário, Manuel Calçado; 347.º secretário, Manuel Calçado; 348.º secretário, Manuel Calçado; 349.º secretário, Manuel Calçado; 350.º secretário, Manuel Calçado; 351.º secretário, Manuel Calçado; 352.º secretário, Manuel Calçado; 353.º secretário, Manuel Calçado; 354.º secretário, Manuel Calçado; 355.º secretário, Manuel Calçado; 356.º secretário, Manuel Calçado; 357.º secretário, Manuel Calçado; 358.º secretário, Manuel Calçado; 359.º secretário, Manuel Calçado; 360.º secretário, Manuel Calçado; 361.º secretário, Manuel Calçado; 362.º secretário, Manuel Calçado; 363.º secretário, Manuel Calçado; 364.º secretário, Manuel Calçado; 365.º secretário, Manuel Calçado; 366.º secretário, Manuel Calçado; 367.º secretário, Manuel Calçado; 368.º secretário, Manuel Calçado; 369.º secretário, Manuel Calçado; 370.º secretário, Manuel Calçado; 371.º secretário, Manuel Calçado; 372.º secretário, Manuel Calçado; 373.º secretário, Manuel Calçado; 374.º secretário, Manuel Calçado; 375.º secretário, Manuel Calçado; 376.º secretário, Manuel Calçado; 377.º secretário, Manuel Calçado; 378.º secretário, Manuel Calçado; 379.º secretário, Manuel Calçado; 380.º secretário, Manuel Calçado; 381.º secretário, Manuel Calçado; 382.º secretário, Manuel Calçado; 383.º secretário, Manuel Calçado; 384.º secretário, Manuel Calçado; 385.º secretário, Manuel Calçado; 386.º secretário, Manuel Calçado; 387.º secretário, Manuel Calçado; 388.º secretário, Manuel Calçado; 389.º secretário, Manuel Calçado; 390.º secretário, Manuel Calçado; 391.º secretário, Manuel Calçado; 392.º secretário, Manuel Calçado; 393.º secretário, Manuel Calçado; 394.º secretário, Manuel Calçado; 395.º secretário, Manuel Calçado; 396.º secretário, Manuel Calçado; 397.º secretário, Manuel Calçado; 398.º secretário, Manuel Calçado; 399.º secretário, Manuel Calçado; 400.º secretário, Manuel Calçado; 401.º secretário, Manuel Calçado; 402.º secretário, Manuel Calçado; 403.º secretário, Manuel Calçado; 404.º secretário, Manuel Calçado; 405.º secretário, Manuel Calçado; 406.º secretário, Manuel Calçado; 407.º secretário, Manuel Calçado; 408.º secretário, Manuel Calçado; 409.º secretário, Manuel Calçado; 410.º secretário, Manuel Calçado; 411.º secretário, Manuel Calçado; 412.º secretário, Manuel Calçado; 413.º secretário, Manuel Calçado; 414.º secretário, Manuel Calçado; 415.º secretário, Manuel Calçado; 416.º secretário, Manuel Calçado; 417.º secretário, Manuel Calçado; 418.º secretário, Manuel Calçado; 419.º secretário, Manuel Calçado; 420.º secretário, Manuel Calçado; 421.º secretário, Manuel Calçado; 422.º secretário, Manuel Calçado; 423.º secretário, Manuel Calçado; 424.º secretário, Manuel Calçado; 425.º secretário, Manuel Calçado; 426.º secretário, Manuel Calçado; 427.º secretário, Manuel Calçado; 428.º secretário, Manuel Calçado; 429.º secretário, Manuel Calçado; 430.º secretário, Manuel Calçado; 431.º secretário, Manuel Calçado; 432.º secretário, Manuel Calçado; 433.º secretário, Manuel Calçado; 434.º secretário, Manuel Calçado; 435.º secretário, Manuel Calçado; 436.º secretário, Manuel Calçado; 437.º secretário, Manuel Calçado; 438.º secretário, Manuel Calçado; 439.º secretário, Manuel Calçado; 440.º secretário, Manuel Calçado; 441.º secretário, Manuel Calçado; 442.º secretário, Manuel Calçado; 443.º secretário, Manuel Calçado; 444.º secretário, Manuel Calçado; 445.º secretário, Manuel Calçado; 446.º secretário, Manuel Calçado; 447.º secretário, Manuel Calçado; 448.º secretário, Manuel Calçado; 449.º secretário, Manuel Calçado; 450.º secretário, Manuel Calçado; 451.º secretário, Manuel Calçado; 452.º secretário, Manuel Calçado; 453.º secretário, Manuel Calçado; 454.º secretário, Manuel Calçado; 455.º secretário, Manuel Calçado; 456.º secretário, Manuel Calçado; 457.º secretário, Manuel Calçado; 458.º secretário, Manuel Calçado; 459.º secretário, Manuel Calçado; 460.º secretário, Manuel Calçado; 461.º secretário, Manuel Calçado; 462.º secretário, Manuel Calçado; 463.º secretário, Manuel Calçado; 464.º secretário, Manuel Calçado;